

## As características que os novos tempos exigem do trabalhador

EDILAINE FELIX | 29 agosto 2015 | 16:00

Por Sandra Loureiro, professora da PUC e psicóloga

Nos dias atuais, a valorização de um profissional passa pela sua constante atualização. Esta realidade se impôs.

A gestão do conhecimento tornou-se um pré-requisito tanto para o crescimento e diferenciação na carreira quanto para a própria sobrevivência do profissional no mercado de trabalho.

O ritmo frenético das mudanças com as quais convivemos trazem novas necessidades, novas questões e maior complexidade, exigindo uma ampliação constante do conhecimento e, não raro, incluindo vários campos do saber.

No entanto, como selecionar o que iremos buscar, sem perder a identidade e o foco? Qual o fio condutor para não tornar a carreira uma colcha de retalhos, generalista de muitos saberes e especialista em coisa nenhuma?

Uma experiência pessoal me fez refletir sobre o assunto. Há pouco tempo, surpreendi-me ao ouvir de um amigo, médico-cirurgião especializado e referência internacional no seu ramo de atuação, que ele começara a estudar o fenômeno da depressão.

Nos seus quase oitenta anos, sentia a necessidade de expandir seus conhecimentos para se tornar ainda melhor. Relatou-me que estava impressionado com a quantidade expressiva, e que vinha aumentando sensivelmente nos últimos anos, de pacientes deprimidos que chegavam ao seu consultório, antes ou depois de cirurgias.

Um “novo” tipo de sujeito se configurou diante de seus olhos profissionais atentos, uma complexidade se acrescentava ao objeto de seu campo de atuação, incitando-o a buscar uma compreensão maior, além das esferas de sua especialidade, para dar soluções melhores aos seus próprios pacientes.

Pensei: não é à toa que ele é o profissional que é. A partir deste envolvimento íntimo e apaixonado com a sua profissão, de um olhar atento, de uma atitude curiosa diante das novas questões que a sua realidade diária lhe impõe, de uma vontade de oferecer melhores soluções e de uma humildade para reconhecer que ainda não sabe o bastante, foi em busca dos novos conhecimentos, com um vigor que os anos não lhe roubaram.

É o tipo de profissional que nunca envelhece. É o profissional que os novos tempos exigem.